

Dívida interna dá mostras de queda

17 MAI 1986

O Tesouro Nacional iniciou, no mês passado, o pagamento líquido da dívida pública interna, com a queda da responsabilidade da União por títulos em circulação junto ao público de Cz\$ 389,01 bilhões, em março, para Cz\$ 386,28 bilhões, em abril. Impulsionada pela instituição da correção monetária ao longo dos últimos 21 anos, a dívida pública interna bruta considerados também os papéis em poder do Banco Central - alcançou 23 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). Agora, com o programa de estabilização econômica e o fim da correção monetária, o Banco Central anunciou ontem que, em abril, pela primeira vez, a dívida pública registrou contração mensal, de 0,6 por cento.

O processo de monetização da economia - característica de país com moeda estável - leva o Banco Central a substituir papéis

do Tesouro por dinheiro. Em abril, com o resgate de Cz\$ 9,94 bilhões de títulos, a dívida pública representou o principal fator da pressão sobre a base monetária - emissão primária de moeda. Deduzidos os encargos, o saldo da dívida interna líquida caiu Cz\$ 2,73 bilhões, no mês passado.

Na contabilidade dos títulos em circulação, a União acumulou, ao final de abril, dívida interna bruta de Cz\$ 643,59 bilhões - Cz\$ 581,79 bilhões em Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) e Cz\$ 61,8 bilhões, em Letras do Tesouro Nacional (LTN). Com a dedução de Cz\$ 257,31 bilhões dos títulos de sua carteira, o Banco Central registrou, no final do mês passado, a dívida líquida de Cz\$ 386,28 bilhões. A criação das letras do Banco Central (LBC) para as operações de open do BC vai acelerar a queda da dívida pública interna.

COLEÇÃO BRASIL